

PT critica 'namoro' com Planalto

Quatro dias depois de anunciar o bombástico pacote econômico, o governador Cristovam Buarque enfrenta, hoje à noite, outra prova de fogo: uma reunião com todos os segmentos do PT brasileiro, em que as bases do partido vão discutir as medidas de contenção de gastos propostas pelo Executivo local e defender sua tese de reforma administrativa. Insatisfeitos com o tratamento dispensado pelo GDF à área federal, os petistas pretendem cobrar do GDF uma postura mais crítica em relação ao governo Fernando Henrique Cardoso. "Precisamos assumir claramente nossas posições", sustenta o líder do PT na Câmara Legislativa, Antônio Cafu.

O distrital acha que o GDF não pode mais ficar aguardando pacientemente a boa vontade da área federal para pagar os repasses garantidos pela Constituição. "É responsabilidade deles pagar os custos da Segurança. Está mais do que na hora de tomarmos uma decisão mais dura em relação a isto", salienta. Como sugestão para que o GDF e a



Maria Laura: "Base contesta"

militância petistas conheçam realmente quais são os interesses da área econômica do governo FHC em relação ao repasse de verbas, Antônio Cafu sugere que o governador tente agendar uma audiência pública com as bancadas federal e estadual do DF. Cafu defenderá essa postura no encontro de hoje das

Arquivo

bases do partido com o governador, secretários, presidentes de empresas e administradores regionais da legenda.

Arruda — O líder petista diz entender o esforço feito pelo governador para garantir um relacionamento harmonioso com o Palácio do Planalto, mas acha que o GDF está sendo tolerante demais. Cafu aproveita para criticar os métodos utilizados pelo vice-líder do Governo, senador José Roberto Arruda (PSDB) nas intermediações para garantir os repasses para o DF. "O senador diz que assegurou um repasse de R\$ 12 milhões para evitar a greve da Polícia Civil, mas não falou qual será sua posição a respeito dos R\$ 75 milhões restantes que a União deve ao GDF. A presidente do PT/DF, deputada federal Maria Laura, é ainda mais crítica: "O Arruda está querendo se autopromover às custas do GDF".

Na opinião de Maria Laura, que coordenará a reunião de hoje à noite, o senador tucano sempre passa a impressão de ter uma carta na manga na hora de tratar o assunto

com a bancada federal de Brasília. "O método dele é o lobby das conversas de bastidores. De concreto, temos visto muito pouco". Maria Laura confirma que cobrará uma "posição mais explícita sobre os atrasos na liberação de verbas". Neste encontro realizado na Administração de Brasília, pela primeira vez os petistas questionarão publicamente o relacionamento do GDF com o vice-líder do Governo Federal. "Se ele fizer as coisas com transparência, estamos dispostos a colaborar, mas ele comunica primeiro a decisão à imprensa e só depois nos avisa, numa clara atitude de autopromoção, queixa-se uma fonte do Palácio do Buriti.

Na reunião de hoje, os petistas também vão cobrar uma posição mais dura em relação à oposição na Câmara Legislativa. Os petistas acham que a bancada do partido tem sido muito "bondosa" com os deputados do PMDB, os inimigos número um do GDF. As bases da legenda sugerem que se faça uma devassa na vida de alguns distritais.